

Protegendo-te a vida,  
Cabe-me obedecer e sempre obedecer  
Para cumprir contigo o meu próprio dever!...  
Houve silêncio e o Homem transformado  
Fitou, lá fora, o chão recentemente arado,  
Depois ergueu o olhar para os astros distantes  
E exclamou para os Céus,  
Em êxtase profundo:  
— Sê bendito, Senhor,  
Pela escola do Mundo!...  
Tudo o que serve, apóia, aprimora e ilumina,  
Tudo o que a evolução entesoura e contém,  
Vejo agora na luz da disciplina!...  
Ajuda-me a servir para o Infinito Bem!...  
Valoriza, Senhor, os dias meus  
E por tudo o que a vida me oferece  
Seja no dom da fé por bênção que me aquece,  
Ou na fonte do amor que me renova e ensina,  
Obrigado, meu Deus!...

MARIA DOLORES



## RESGATE E RENOVAÇÃO

A reencarnação não seria caminhada redentora  
se já houvesse atendido a todas as exigências do  
aprimoramento espiritual.





Enquanto na escola, somos chamados ao exercício  
das lições.

Ante a Lei do Renascimento, surpreenderás no mundo dificuldades e lutas, espinhos e tentações. Reencontrarás afetos que a união de milênios tornou inesquecíveis, mas igualmente rentearão contigo velhos adversários, não mais armados pelos instrumentos do ódio aberto, e sim trajados noutra roupagem física, devidamente acolhidos a tua convivência dificultando-te os passos, através da aversão oculta.

Saberás o que seja tranqüilidade por fora e angústia por dentro. Desfrutarás a amenidade do clima social que te envolve, com os mais elevados testemunhos de apreço, e respirarás, muitas vezes, no ambiente convulsionado de provações entre as paredes fechadas do reduto doméstico. Entenderás, porém, que somos trazidos a viver, uns à frente dos outros, para aprender a amar-nos reciprocamente como filhos de Deus.

Perceberás, pouco a pouco, segundo os princípios de causa e efeito, que as mãos que te apedrejam são aquelas mesmas que ensinaste a ferir o próximo, em outras eras, quando o clarão da verdade não te havia iluminado o discernimento, e reconhecerás nos lábios que te envenenam com a-

pontamentos caluniosos aqueles mesmos que a-destraste na injustiça, entre as sendas do passado, a fim de te auxiliarem no louvor à condenação.

Ergues-te hoje sobre a estima dos corações com os quais te harmonizaste pelo dever nobremente cumprido; entretanto, sofres o retorno das crueldades que te caracterizavam em outras épocas por intermédio das ciladas e injúrias que te espezinham o coração.

Considera, porém, o apelo do amor a que somos convocados dia por dia e dissolve na fonte viva da compaixão o fel da revolta e a nuvem do mal. Aceita no educandário da reencarnação a trilha de acesso ao teu próprio ajustamento com a vida, amando, entendendo e servindo sempre.

Se alguém te não compreende, ama e abençoa. Se alguém te injuria, abençoa e ama ainda.

Seja qual seja o problema, nunca lhe conferirás solução justa se não te dispuseres a amar e abençoar. Onde estiveres, ama e abençoa sem restrições ante a consciência tranqüila e conquistarás sem delongas o domínio do bem que vence todo mal.

EMMANUEL